

LETRAMENTO DIGITAL E ENSINO DA LÍNGUA MATERNA: INTERCONEXÕES E PERSPECTIVAS A PARTIR DE UMA ABORDAGEM BIBLIOGRÁFICA

Marcos de Assunção Gaia

Mestrando em Ciência da Educação Faculdade de Ciências Sociais Interamericana – FICS.
<https://orcid.org/0009-0002-7887-9222>
E-mail: marcosgaia07@gmail.com

Sandra Karina Mendes do Vale

Professora Doutora e Orientadora. Faculdade de Ciências Sociais Interamericana – FICS.
<https://orcid.org/0009-0009-5684-8303>
E-mail: karinamendes2232@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2025.V4N3>

DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2025.V4N3-21>

RESUMO: O presente estudo se propôs a realizar uma revisão bibliográfica sobre a temática letramento digital e ensino da língua materna no período de 2018 a 2023, nos sites da Associação Nacional de Pós-Graduação e de Pesquisas em Educação (ANPED), do Scientific Electronic Library Online (SCIELO) da Scielo e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Delineou-se enquanto objetivos específicos: a) identificar as principais discussões e abordagens teóricas sobre letramento digital no ensino da língua materna, presentes nas produções acadêmicas de 2018 a 2023, b) examinar as práticas pedagógicas e metodológicas que buscam integrar o letramento digital ao ensino da língua materna, conforme apresentado nas pesquisas bibliográficas analisadas. Nos aspectos metodológicos, o estudo configura-se enquanto uma pesquisa de revisão bibliográfica. O levantamento catalogou 12 (doze) trabalhos, que de modo geral destacam os conceitos e as abordagens teóricas referentes ao letramento digital, pensando-o na perspectiva da formação de professores, na educação básica e ainda enquanto metodologia ativa na implementação da prática pedagógica. Entre os autores consultados estão Corrêa (2021), Alves (2023), Costa (2019), dentre outros. Os resultados mostram que a integração das tecnologias digitais às práticas pedagógicas contribui significativamente para o desenvolvimento de competências comunicativas e críticas dos alunos, ao mesmo tempo que desafia os professores a repensarem suas estratégias de ensino. Entre as principais discussões destacam-se a necessidade de formação docente específica, a criação de políticas educacionais que incentivem o uso de tecnologias, e a promoção de práticas pedagógicas inovadoras e contextualizadas. Contudo, os trabalhos consultados não focalizam o letramento digital relacionado ao ensino da língua materna. Com base nisto, conclui-se que embora os conceitos e abordagens teóricas sobre letramento digital sejam amplamente discutidos, há uma necessidade de aprofundar pesquisas que explorem especificamente sua aplicação no ensino da língua materna, tanto na formação de professores quanto nas práticas pedagógicas em sala de aula. Essa ausência evidencia a importância de investir em estudos que abordem metodologias e estratégias práticas que possam efetivamente integrar o letramento digital ao ensino da língua materna, contribuindo para uma educação mais alinhada às demandas tecnológicas e culturais contemporâneas.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento Digital. Ensino da Língua Materna. Revisão Bibliográfica.

**DIGITAL LITERACY AND MOTHER TONGUE TEACHING:
INTERCONNECTIONS AND PERSPECTIVES FROM A BIBLIOGRAPHICAL
APPROACH**

ABSTRACT: This study aimed to conduct a literature review on digital literacy and mother tongue teaching from 2018 to 2023, covering the websites of the National Association of Graduate Studies and Research in Education (ANPED), the Scientific Electronic Library Online (SCIELO) of Scielo, and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). The specific objectives were: a) to identify the main discussions and theoretical approaches on digital literacy in mother tongue teaching, present in academic productions from 2018 to 2023; b) to examine the pedagogical and methodological practices that seek to integrate digital literacy into mother tongue teaching, as presented in the analyzed bibliographic research. In methodological aspects, the study is configured as a literature review. The survey cataloged 12 (twelve) works, which generally highlight the concepts and theoretical approaches related to digital literacy, considering it from the perspective of teacher training, basic education, and also as an active methodology in the implementation of pedagogical practices. Among the authors consulted are Corrêa (2021), Alves (2023), Costa (2019), among others. The results show that the integration of digital technologies into pedagogical practices contributes significantly to the development of students' communicative and critical skills, while also challenging teachers to rethink their teaching strategies. Key discussions include the need for specific teacher training, the creation of educational policies that encourage the use of technologies, and the promotion of innovative and contextualized pedagogical practices. However, the studies consulted do not focus on digital literacy as it relates to mother tongue teaching. Based on this, we conclude that, although the concepts and theoretical approaches to digital literacy are widely discussed, there is a need for further research that specifically explores its application to mother tongue teaching, both in teacher training and in classroom pedagogical practices. This lack highlights the importance of investing in studies that address methodologies and practical strategies that can effectively integrate digital literacy into mother tongue teaching, contributing to an education more aligned with contemporary technological and cultural demands.

KEYWORDS: Digital Literacy. Mother Tongue Teaching. Literature Review.

INTRODUÇÃO

Este texto viabiliza em sua elaboração uma investigação realizada com base em artigos e dissertações que se ocupam com a temática do letramento digital, inserindo-se assim em um campo teórico amplo e multifacetado, que reflete as transformações e os desafios contemporâneos das práticas sociais mediadas por tecnologias.

Ao analisar o letramento digital, Glister (1997) define-o como um conjunto de habilidades que envolvem a produção, a compreensão e o uso crítico das informações em contextos mediados por computadores. Essa conceituação destaca a necessidade de os sujeitos desenvolverem competências não apenas técnicas, mas também cognitivas, para lidar com o fluxo de informações digitais de forma reflexiva e ética. Assim, o letramento digital transcende a simples capacidade de acessar ou manusear ferramentas tecnológicas, envolvendo também a capacidade de interpretar, avaliar e criar conteúdos digitais com responsabilidade. Nesse sentido, Glister (1997) contribui para a compreensão do letramento digital como uma prática que exige habilidades críticas e criativas, indispensáveis para a navegação e a interação eficazes em um mundo cada vez mais interconectado e digitalizado.

Neste estudo, busca-se verificar o letramento digital em suas interrelações com o ensino da língua materna, considerando sua potencialidade para enriquecer práticas pedagógicas e promover aprendizagens contextualizadas e críticas no cenário educacional contemporâneo.

De modo geral, este estudo objetiva analisar como os conceitos de letramento digital e ensino da língua materna têm sido abordados nas produções acadêmicas realizadas entre 2018 e 2023, destacando suas conexões e perspectivas no contexto educacional. Ao passo que de modo específico busca-se: identificar as principais discussões e abordagens teóricas sobre letramento digital no ensino da língua materna, presentes nas produções acadêmicas de 2018 a 2023 e examinar as práticas pedagógicas e metodológicas que buscam integrar o letramento digital ao ensino da língua materna, conforme apresentado nas pesquisas bibliográficas analisadas.

Diante do exposto, vale ressaltar que a presente proposta visa responder a seguinte problemática: Como as produções acadêmicas realizadas entre 2018 e 2023 têm tratado a relação entre o letramento digital e o ensino da língua materna, e de que maneira essa integração pode contribuir para o desenvolvimento de competências linguísticas no contexto educacional atual?

METODOLOGIA

Esta seção aborda brevemente os caminhos teórico-metodológicos que fundamentaram a construção deste estudo. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, voltada para a análise de significados e interpretações em um contexto específico e real, considerando simultaneamente múltiplas variáveis e fontes de informação (Minayo, 2010). Segundo Marconi e Lakatos (2005), as investigações qualitativas buscam interpretar, de maneira abrangente, os elementos definidos pelos objetivos do estudo. Essa abordagem possibilita uma análise aprofundada, permitindo compreender e observar a complexidade dos fenômenos e os comportamentos associados a eles.

Dito isto, no campo epistemológico esta pesquisa possui enquanto foco de análise artigos e dissertações que abordam as especificidades do conceito de letramento digital, pensando-o na perspectiva da formação de professores, na educação básica e ainda enquanto metodologia ativa na implementação da prática pedagógica. Tais estudos foram analisados a partir de um levantamento realizado nos sites da Associação Nacional de Pós-Graduação e de Pesquisas em Educação (ANPED), do Scientific Electronic Library Online (SCIELO) da Scielo e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

A busca para este estudo foi realizada utilizando os descritores “letramento digital” e “ensino da língua materna”, delimitando o recorte temporal entre os anos de 2018 a 2023. Os critérios de inclusão abrangeram trabalhos que discutissem diretamente a relação entre os dois conceitos, apresentassem contribuições teóricas ou metodológicas relevantes e estivessem disponíveis em formato completo nas plataformas pesquisadas. Por outro lado, foram excluídos estudos que não abordassem a temática de forma central, estivessem fora do recorte temporal definido ou apresentassem dados insuficientes para análise.

Como resultado, foram catalogadas 05 dissertações disponíveis no site da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), 06 artigos no *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e 01 trabalho na Associação Nacional de Pós-Graduação e de Pesquisas em Educação (ANPED). Esses 12 (doze) trabalhos forneceram

uma base consistente para compreender as discussões acadêmicas sobre a integração do letramento digital ao ensino da língua materna, evidenciando tanto práticas pedagógicas quanto abordagens teóricas relacionadas ao tema. A análise dos materiais identificados permitiu explorar perspectivas sobre o impacto dessas práticas na formação docente e na aprendizagem dos alunos.

Os trabalhos catalogados encontram-se no quadro 01, a seguir:

Quadro 01 – Textos levantados nas bases de dados

	Título do trabalho	Autor (es)	Ano	Tipo de trabalho/ origem de busca	Grande área
1	Letramento digital: novos desafios para o ensino de língua portuguesa	Ingrid da Silva Ferreira Corrêa	2021	Dissertação/BD TD	Letras Língua Portuguesa
2	O impacto do gênero fanfiction no letramento digital	Myrna Andreza da Silva Alves	2023	Dissertação/BD TD	Letras
3	Letramento Digital na Educação a Distância: interfaces com a formação de professores	Rita de Cássia Rêgo de Araújo	2019	Dissertação/BD TD	Educação
4	Letramento digital: inserções tecnológicas no contexto formador do pedagogo	Elizete de Fatima Veiga da Conceição	2020	Dissertação/BD TD	Educação
5	Letramento digital: limites e possibilidades na educação de jovens e adultos	Juliana Sara Costa Matos	2019	Dissertação/BD TD	Educação
6	Novos tempos, novas perspectivas: ressignificando a escrita reflexiva na formação inicial de professores na construção do letramento didático-digital	Ana Patrícia Sá Martins, Dorotea Frank Kersch	2023	Artigo/ Scielo	Educação
7	Letramento digital: breve revisão bibliográfica do limiar entre conceitos e concepções de professoras e de professores	Newton Vieira Lima Neto e Alexandra Bittencourt de Carvalho	2022	Artigo/ Scielo	Educação
8	Apropriação do Conceito de Divisão por meio de Intervenção Pedagógica com Metodologias Ativas	Sônia Bessa, Váldina Gonçalves da Costa	2019	Artigo/ Scielo	Educação
9	Aprendizagem baseada em problemas: uma experiência no ensino fundamental	Eli Borochovicus e Elvira Cristina Martins Tassoni	2021	Artigo/ Scielo	Educação
10	Conceitos e modelos de letramento digital: o que escolas de ensino fundamental adotam?	Regina Cláudia pinheiro	2018	Artigo/ Scielo	Letras

11	Tecnologia na educação infantil: letramento digital e computação desplugada	Carolina Costa Miguel	2023	Artigo/ Scielo	educação
12	Práticas de leituras, culturas digitais e multi) letramentos na escola	Nádson Araújo dos Santos	2023	Artigo/ ANPED	Educação

Fonte: elaborado pelos autores.

Após a catalogação nas plataformas, os trabalhos selecionados foram baixados integralmente e, a partir da leitura de seus resumos, foram extraídas informações relevantes para a análise, como o ano de publicação, autor, título, programa acadêmico, palavras-chave, objetivos, grande área de conhecimento, epistemologia adotada, metodologia empregada e principais resultados obtidos. Esse procedimento possibilitou uma sistematização inicial dos dados, permitindo identificar padrões e peculiaridades nas produções acadêmicas, bem como compreender as abordagens teóricas e metodológicas predominantes. A análise dessas informações foi essencial para traçar um panorama das discussões acerca do letramento digital e seu impacto no ensino da língua materna, considerando as diferentes perspectivas e enfoques apresentados nos estudos catalogados.

Posteriormente, na etapa de análise dos dados, fundamentada nos pressupostos de Bardin (2016), empregou-se as técnicas da Análise de Conteúdo. Assim, a estrutura da análise foi conduzida a partir de categorias analíticas “[...] provenientes das primeiras leituras sobre o tema do estudo, conceitos que estão nas discussões teóricas em torno do objeto de estudo” (Oliveira; Neto, 2011, p. 164).

Para sintetizar e analisar as categorias que emergiram no início e durante o desenvolvimento do estudo, foi utilizada a técnica da categorização. Segundo Bardin (2016, p. 145), essa técnica consiste em “uma operação de classificação de elementos em um conjunto por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o gênero (analogia), com os critérios previamente definidos”. No contexto da pesquisa, a aplicação dessa operação envolveu a identificação e diferenciação dos elementos presentes nos dados coletados, sejam eles textuais, visuais ou de outra natureza.

Dessa forma, inicialmente, os dados foram separados e classificados conforme características específicas, de acordo com os critérios previamente estabelecidos pelo pesquisador. Posteriormente, esses elementos foram agrupados em categorias com base

em características semelhantes ou relacionadas, utilizando analogias ou similaridades entre eles. Essas categorias foram então definidas a partir dos critérios estabelecidos, o que possibilitou uma análise mais organizada e aprofundada dos dados, conforme recomendado por Bardin (2016). Assim, temas como: conceitos e abordagens teóricas sobre letramento digital, letramento digital na formação de professores, letramento digital na educação básica e práticas pedagógicas e metodologias ativas, constituem-se enquanto as categoriais analíticas definidas no decorrer desta pesquisa. As mesmas serão apresentadas e discutidas a seguir.

REVISÃO DO CONHECIMENTO A PARTIR DAS CATEGORIAS DE ANÁLISE

Neste tópico, serão apresentados e discutidos os trabalhos catalogados no levantamento, organizados a partir das categorias analíticas: Conceitos e abordagens teóricas sobre letramento digital, Letramento digital na formação de professores, Letramento digital na educação básica e Práticas pedagógicas e metodologias ativas. Para clarificação dos dados, os trabalhos foram agrupados de acordo às categorias de análise da seguinte forma:

Quadro 2. Categorias de Análise

Categorias	Trabalhos
Conceitos e abordagens teóricas sobre letramento digital	<ul style="list-style-type: none"> • Letramento digital: novos desafios para o ensino de língua portuguesa; • O impacto do gênero fanfiction no letramento digital.
Letramento digital na formação de professores	<ul style="list-style-type: none"> • Letramento digital na educação a distância: interfaces com a formação de professores; • Letramento digital: inserções tecnológicas no contexto formador do pedagogo; • Novos tempos, novas perspectivas: ressignificando a escrita reflexiva na formação inicial de professores na construção do letramento didático-digital.
Letramento digital na educação básica	<ul style="list-style-type: none"> • Conceitos e modelos de letramento digital: o que escolas de ensino fundamental adotam? • Tecnologia na educação infantil: letramento digital e computação desplugada; • Práticas de leituras, culturas digitais e (multi) letramentos na escola; • Letramento digital: limites e possibilidades na educação de jovens e adultos.
Práticas pedagógicas e metodologias ativas	<ul style="list-style-type: none"> • Apropriação do conceito de divisão por meio de intervenção pedagógica com metodologias ativas; • Aprendizagem baseada em problemas: uma experiência no ensino fundamental.

Fonte: elaborado pelos autores

Conforme o quadro 02, na categoria “Conceitos e abordagens teóricas sobre letramento digital”, foram agrupados 2 trabalhos; em “Letramento digital na formação de professores”, 3 trabalhos; na categoria “Letramento digital na educação básica”, 4 trabalhos; e, por fim, em “Práticas pedagógicas e metodologias ativas”, foram classificados 2 trabalhos.

CONCEITOS E ABORDAGENS TEÓRICAS SOBRE LETRAMENTO DIGITAL

Para elucidar os “Conceitos e abordagens teóricas sobre letramento digital”, neste tópico serão analisados os trabalhos que exploram sob diferentes perspectivas, as definições do conceito de letramento digital, discutindo como ele é entendido e aplicado em contextos educacionais, destacando os desafios e as possibilidades que surgem com a integração das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.

Assim, a dissertação de mestrado “Letramento digital: novos desafios para o ensino de língua portuguesa”, de autoria de Ingrid da Silva Ferreira Corrêa, dedicou-se a examinar os desafios enfrentados pela educação escolar, com foco no ensino da Língua Portuguesa, no desenvolvimento de habilidades linguísticas frente às novas formas de leitura e escrita proporcionadas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Para a construção do estudo, Corrêa (2021) propôs enquanto objetivo geral discutir teoricamente o letramento digital e as práticas educativas, além de aplicar uma proposta pedagógica para contribuir no desenvolvimento das habilidades exigidas por esse letramento. Para isso, a pesquisa se baseou nos referenciais teóricos de Lévy (1999), que aborda o ciberespaço e a educação na cibercultura; Kleiman (1995) e Soares (2002; 2012), que discutem o conceito de letramento; Marques-Schäfer e Rosenfeld (2018), que trazem reflexões sobre letramento digital; e Rojo (2012) e Kalantzis, Cope e Pinheiro (2020), que tratam dos multiletramentos propostos pelo GNL (Grupo de Nova Londres) e sua aplicação pedagógica.

A metodologia utilizada foi qualitativa, na modalidade pesquisa-ação, conforme Thiollent (2011), com um corpus de dados coletados por meio de observação e análise durante o desenvolvimento da proposta pedagógica. A pesquisa foi realizada com turmas de 1º ano do Ensino Médio, em uma escola estadual, utilizando um aplicativo da internet

para discutir o tema fake News. Os resultados evidenciam a criatividade dos alunos ao explorar o ambiente digital, além de apontar as lacunas nas habilidades requeridas pelo letramento digital. As produções indicam que os alunos estão em processo de desenvolvimento de uma postura crítica no contexto da cibercultura. Os dados também apontam a complexidade do trabalho com recursos digitais, sugerindo que a integração das TIC na sala de aula vai além da simples inserção de ferramentas, sendo necessário um enfoque na Pedagogia dos Multiletramentos.

O artigo de Newton Vieira Lima Neto e Alexandra Bittencourt de Carvalho (2022), sintetiza que “apesar de o termo Letramento Digital estar em voga e ser recorrentemente citado nas mais diversas práticas sociais, muito ainda há para se discutir sobre o conceito, já que ele próprio se modifica a fluidez que se configuram os ambientes digitais” (Lima Neto; Carvalho, 2022, p. 1). A partir do título, “Letramento digital: breve revisão bibliográfica do limiar entre conceitos e concepções de professoras e de professores”, os autores propõem-se a dialogar sobre as definições de letramento digital, tanto aquelas produzidas no campo acadêmico por teóricos, quanto as elaboradas no espaço socioescolar por professores e professoras, em formação e em exercício, de diferentes realidades geopolíticas, como Estados Unidos, Indonésia e Brasil.

Em linhas gerais, o estudo visa evidenciar as aproximações e distanciamentos entre a teoria e a prática. A metodologia adotada é de natureza qualitativo-interpretativista, com uma análise baseada na revisão bibliográfica e no cruzamento de dados extraídos de artigos teóricos. O referencial teórico aborda as distintas concepções de letramento digital, enfatizando a importância de sua aplicação crítica e consciente. Os resultados indicam que as definições de letramento digital fornecidas por professores e professoras são, em grande parte, simplificadas, principalmente no contexto brasileiro, frequentemente limitando-se às ferramentas digitais e não considerando seu uso reflexivo e socioemocional. As conclusões sugerem a necessidade de um aprofundamento na formação docente para uma compreensão mais crítica e contextualizada do letramento digital.

Por sua vez, o trabalho de mestrado de Myrna Andreza da Silva Alvez, defendido no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal da Paraíba, concebe o “O impacto do gênero fanfiction no letramento digital”. No decorrer da escrita, Alvez

(2023), destaca que “com o desenvolvimento tecnológico, o ser humano altera, constrói e reconstrói as formas de interação entre os seus iguais pelo mundo afora. Neste cenário, a escrita e a leitura, aos poucos, também se adequam aos novos tempos” (Alvez, 2023, p. 6). Um exemplo disso são as produções criadas por fãs, popularmente conhecidas como *fanfictions*. Disponíveis na internet, essas criações permitem a formação de uma rede massiva de leitores e produtores de conteúdo, como foi o caso das obras inspiradas na saga Harry Potter.

No objetivo geral, Alvez (2023), buscou investigar os efeitos das produções de fãs no letramento digital, destacando fatores como o surgimento, a popularização e a influência desse gênero. A metodologia adotada é uma pesquisa bibliográfica, que recorre a livros, artigos, revistas, além de sites e blogs, com a seleção de objetos pesquisáveis e análise de conteúdos. Por sua vez, o referencial teórico inclui contribuições de áreas tecnológicas, literárias e afins, com autores como Lévy (2000), Candido (2006), Chartier (2002), Jamison (2017), Medeiros (2019), entre outros. Os resultados indicam que a *fanfic*, além de seu impacto cultural, contribui para a prática do letramento digital e a fomentação da leitura, refletindo sobre seu lugar na literatura contemporânea (Alvez, 2023). Assim, a autora conclui que a pesquisa oferece uma compreensão mais ampla sobre o fenômeno da *fanfic* e seu papel no consumo de conteúdo digital, além de fornecer uma base para futuras investigações na área.

LETRAMENTO DIGITAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Para os professores, é essencial compreender como integrar as tecnologias de forma significativa ao currículo, promovendo uma educação mais interativa e alinhada às necessidades do mundo digital. A formação de professores deve, portanto, incluir estratégias que permitam aos educadores dominarem tanto o aspecto técnico quanto o pedagógico das tecnologias, capacitando-os para transformar suas práticas educacionais e atender às demandas de uma sociedade cada vez mais digitalizada. Assim, neste tópico, analisa-se 03 (três) trabalhos que contribuem à discussão e sinalizam para o fato de que na formação de professores, o Letramento Digital pode ser entendido como a habilidade

de utilizar ferramentas tecnológicas, a partir da capacidade crítica e reflexiva sobre o uso dessas tecnologias no processo pedagógico

A dissertação de mestrado de Rita de Cássia Rêgo de Araújo, defendida no Programa de Pós-Graduação em tecnologia e Gestão em Educação a Distância, com o título “Letramento Digital na Educação a Distância: interfaces com a formação de professores”. Araújo (2019) considera que “a relação entre linguagem, tecnologias e educação é bem recente e tem sido motivo de investigação de diferentes pesquisas, porque, atualmente, há geração de nativos digitais – crianças que tiveram acesso à tecnologia desde muito cedo (p. 5). Assim, a problemática do estudo busca entender como os professores podem interagir com os alunos nesta Era Digital, em espaços pedagógicos de aprendizagem, construídos a partir da utilização das TDIC?

Enquanto objetivo, Araújo (2019) buscou analisar a formação inicial de professores no Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância, da Faculdade IESM, com foco nas orientações didático-metodológicas direcionadas para práticas de letramentos digitais dos licenciandos. A investigação foi conduzida em campo, na própria instituição, e contou com um referencial teórico abrangente, que incluiu os seguintes tópicos: Educação a Distância e formação docente; EaD conforme a LDB 9394/96, sua historicidade e regulação; além de letramento digital e formação docente. A abordagem adotada foi qualitativa e descritiva, utilizando um questionário semiestruturado como instrumento de coleta de dados. Para a análise, empregou-se a técnica de análise de conteúdo, e também foi realizada uma análise documental do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia (PPC).

Os dados coletados por meio dos questionários aplicados a alunos, professores e coordenadores do curso foram analisados e, com base nas respostas dos sujeitos pesquisados, foram definidas estratégias para aprimorar a formação dos graduandos, especialmente no que se refere ao letramento digital. Como estratégia adicional, foi proposto um curso de formação online para professores, com foco no uso de tecnologias em sala de aula, alinhando o letramento digital ao contexto da Educação a Distância como uma alternativa na formação docente. A pesquisa apontou que as orientações oferecidas aos alunos do curso são insuficientes no que diz respeito ao letramento digital, já que eles demonstram dificuldades em aplicá-lo nas suas práticas pedagógicas.

Ainda partindo do pressuposto de que estamos (professores e alunos) inseridos na era digital, da informação e do conhecimento, Elizete de Fátima Veiga da Conceição, no trabalho de mestrado intitulado “Letramento digital: inserções tecnológicas no contexto formador do pedagogo”, partiu da seguinte questão-problema: como o currículo de um curso de pedagogia contempla o estudo sobre as tecnologias digitais da informação e comunicação, e contribui para o letramento digital na formação inicial de um pedagogo? Nos objetivos, Conceição (2020) buscou analisar o currículo de um curso de pedagogia com ênfase em como as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) são utilizadas para o desenvolvimento do letramento digital na formação do futuro pedagogo.

Para a realização do estudo, a autora utilizou-se de uma metodologia qualitativa, descritiva e transversal, configurando-se como um estudo de caso. Para a aquisição de dados, foram utilizadas a análise documental, a aplicação de questionários e a análise de conteúdo. A análise documental envolveu o estudo da matriz curricular do curso de Pedagogia, enquanto os questionários, aplicados às alunas formandas do curso, foram compostos por perguntas abertas e preenchidos sem a interferência da pesquisadora. Para o tratamento dos dados, foi empregada a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016).

Na análise revelou, Conceição (2020) compreendeu que o curso de Pedagogia oferece aos alunos, em sua matriz curricular, uma disciplina obrigatória focada no ensino de tecnologias, além de uma disciplina optativa relacionada ao uso das mesmas. Também foi observado que a maioria das disciplinas do curso faz uso das tecnologias digitais em sala de aula. Embora as alunas tenham acesso à rede Wi-Fi e à plataforma *Moodle*, esta última é utilizada apenas como repositório de conteúdo. Em relação à compreensão das alunas sobre o conceito de letramento digital, as respostas estavam alinhadas com a definição de letramento digital como práticas sociais de leitura e escrita em ambientes digitais, englobando também a análise crítica do conteúdo acessado. Contudo, embora afirmem que suas experiências com as tecnologias durante o curso foram significativas, a maioria das alunas ainda não se sente segura para implementar o letramento digital em suas futuras práticas pedagógicas.

Com base nisto, as conclusões apontam que o curso de Pedagogia oferece as inserções tecnológicas necessárias para o desenvolvimento do letramento digital, mas este

processo não se concretiza sem a participação ativa dos alunos, que também desempenham um papel fundamental para a efetiva aplicação do letramento digital em suas práticas educativas (Conceição, 2023).

Adiante, o artigo de Ana Patrícia Martins e Dorotea Frank Kersch (2023), intitulado “Novos tempos, novas perspectivas: ressignificando a escrita reflexiva na formação inicial de professores na construção do letramento didático-digital”, buscou analisar os processos de (trans)formação de futuros professores de língua materna no curso de Letras, com foco nas práticas de letramentos didático-digitais, utilizando a escrita reflexiva em resenhas críticas. Inserido no campo interdisciplinar da Linguística Aplicada, o trabalho envolveu uma série de eventos de letramento no, para e sobre o local de trabalho docente, realizados durante um Programa de Multiletramentos Didáticos. Tais eventos proporcionaram a participação dos futuros professores em projetos didáticos colaborativos em contextos escolares reais.

Os resultados indicaram que o letramento didático-digital pode ser construído a partir das representações dos docentes sobre sua identidade e atuação, especialmente no que se refere à forma como esses profissionais interpretam, planejam e aplicam a escrita reflexiva nas práticas de ensino e aprendizagem da língua materna, no contexto dos multiletramentos didáticos. Defendemos que essas práticas podem contribuir para o uso responsivo e responsável da escrita nos contextos formativos dos futuros professores.

LETRAMENTO DIGITAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

No artigo, “Conceitos e modelos de letramento digital: o que escolas de ensino fundamental adotam?”, Regina Cláudia Pinheiro (2018), fundamenta-se em Street (1984; 2003), Scribner e Cole (1991), Kleiman (1995; 2014), Cavalcante Jr. (2003), Buzato (2003; 2007), Ribeiro (2006), Xavier (2011) e Borges (2017), para descrever e analisar as práticas de letramento digital de alunos do Ensino Fundamental, desenvolvidas nas aulas de Português no laboratório de informática, a fim de identificar o modelo de letramento e a concepção de letramento digital subjacentes a essas práticas.

Para isso, foi conduzido um estudo de caso, utilizando os seguintes instrumentos e técnicas para a coleta de dados: (i) aplicação de questionário aos profissionais do

laboratório de informática; (ii) observação das aulas de Português ministradas no laboratório de informática; (iii) realização de entrevistas com os alunos. Os resultados revelam que as práticas de letramento digital dos alunos nas escolas investigadas são fundamentadas em um conceito de letramento que tem a escrita como elemento central e se apoiam no modelo autônomo de letramento.

Ao analisar o trabalho de Pinheiro (2018), pode-se verificar que as práticas de letramento digital são fundamentadas em um modelo que coloca a escrita como elemento central e se apoia no modelo autônomo de letramento. Contudo, percebe-se uma superficialidade na explicitação teórica, restringindo a compreensão do letramento digital, que, na realidade, envolve uma gama mais ampla de habilidades, como a leitura crítica, a produção multimodal e a interação com diferentes tecnologias. Além disso, o modelo autônomo de letramento, por ser um conceito tradicionalmente associado a abordagens mais isoladas da aprendizagem, não parece captar plenamente a complexidade do letramento digital contemporâneo, que exige uma visão mais interativa e colaborativa, considerando as interações com diversas mídias e plataformas digitais. Por fim, o estudo poderia ampliar a reflexão sobre as práticas pedagógicas, incluindo a análise de como a integração de outras competências digitais, como o pensamento crítico, pode contribuir para o desenvolvimento integral do letramento digital dos alunos.

Por sua vez, o artigo “Tecnologia na educação infantil: letramento digital e computação desplugada”, de autoria de Carolina Costa Miguel (2023), propõe uma discussão sobre como promover o desenvolvimento do pensamento computacional por meio do aprendizado de ciências e tecnologia na educação infantil. O objetivo é refletir sobre propostas que potencializem as interações entre professores e alunos no ambiente escolar, além de aprimorar as interações das crianças com recursos tecnológicos, tanto digitais quanto não digitais. São abordadas questões relacionadas às linguagens de interação no contexto da interação humano-computador e apresentados caminhos para trabalhar com crianças pequenas o letramento digital e a computação desplugada.

O trabalho de Nadson Araújo do Santos (2023), dedica-se a analisar as práticas de leitura, sob perspectiva dos Multiletramentos, de estudantes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (EF) em uma escola pública. O autor propôs como título “Práticas de leituras, culturas digitais e (multi) letramentos na escola”, e, a partir disso, iniciou uma

discussão sobre o campo epistemológico dos Estudos de Letramentos, com foco na leitura no contexto da cultura digital. No campo metodológico, Santos (2023) teve-se a uma abordagem quanti-qualitativa, realizado em Coruripe-AL, envolvendo 140 (cento e quarenta) estudantes dos 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

As informações obtidas foram analisadas por meio da técnica de Análise Textual Discursiva (ATD). A pesquisa revelou que, embora os alunos dos anos iniciais estejam socialmente imersos na cultura digital, as práticas de leitura realizadas na escola ainda se baseiam na cultura impressa, utilizando materiais como livros didáticos e paradidáticos. Por outro lado, os resultados mostram que, fora da sala de aula, especialmente em suas residências, os alunos priorizam a leitura de textos multiletrados em suportes digitais, como celulares, smartphones e notebooks. Dessa forma, a pesquisa aponta que os sujeitos participantes gerenciam seus modos de leitura por meio das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), interagindo com textos multimodais por meio dessas tecnologias.

O trabalho “Letramento digital: limites e possibilidades na educação de jovens e adultos”, produzido por Juliana Sara Costa Matos, enquanto requisito para obtenção do título de mestre em Ensino e Educação Básica, na Universidade do estado do Rio de Janeiro, teve como objetivo analisar o letramento digital na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), buscando entender como a tecnologia contribui para a formação reflexiva e social de educadores e educandos dessa modalidade. Para tanto, a pesquisa dialoga com estudos sobre letramento digital, tendo como base o trabalho de Soares (2002), com foco na inclusão digital.

Além disso, a autora investigou algumas pesquisas sobre o uso das novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) na educação, referenciando a obra de Levy (1999) e apoiou-se na Teoria das Representações Sociais, desenvolvida por Serge Moscovici, para compreender as representações dos educadores e educandos envolvidos no estudo. Para além disso, a metodologia incluiu observações, diário de campo e questionários aplicados a educadores e educandos do Centro Municipal de Referência de Educação de Jovens e Adultos (CREJA), da Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Dentre os achados da pesquisa, Matos (2019) destaca que o uso das tecnologias no processo escolar pode favorecer o letramento digital e contribuir para a formação

social dos sujeitos, evidenciando a crescente integração das TICs à sociedade contemporânea e à educação.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E METODOLOGIAS ATIVAS

Sônia Bessa no artigo intitulado “Apropriação do Conceito de Divisão por meio de Intervenção Pedagógica com Metodologias Ativas”, apresenta os resultados de uma pesquisa cujo objetivo foi verificar os avanços de estudantes na compreensão do conceito de divisão após uma intervenção pedagógica, comparando-os com estudantes que não passaram por tal intervenção. Além disso, buscou-se observar a relação entre os avanços na compreensão e a intervenção realizada com estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental, ao resolverem uma situação problema envolvendo o conceito de divisão. Doze estudantes foram inicialmente aplicados a um pré-teste e divididos em dois grupos: um grupo experimental (GE) e um grupo controle (GC). O grupo experimental passou por uma intervenção pedagógica, que utilizou metodologias ativas, como jogos, desafios e situações problema, com 13 encontros semanais de 2 horas de duração. No pré-teste, os dois grupos apresentavam níveis semelhantes de compreensão sobre a operação de divisão. Contudo, após a intervenção, o grupo experimental demonstrou avanços significativos na compreensão da divisão, superando as dificuldades iniciais, enquanto o grupo controle não apresentou os mesmos progressos.

Por último, o artigo “Aprendizagem baseada em problemas: uma experiência no ensino fundamental”, escrito por Eli Borochovicus e Elvira Cristina Martins Tassoni, esclarece que “a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) é um método de ensino e aprendizagem que busca o desenvolvimento de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais por meio de trabalhos colaborativos” (Borochovicus; Tassoni, 2021, p. 1). De acordo com as autoras, o método de Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) pode ser aplicado em diversas áreas do conhecimento, com maior prevalência no Ensino Superior, embora existam poucas pesquisas aplicadas ao Ensino Fundamental.

Quanto ao papel do professor, há divergências entre autores, alguns considerando-o um mediador crucial na aprendizagem, enquanto outros atribuem-lhe uma função mais coadjuvante. A ABP favorece o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo,

promovendo uma aprendizagem mais significativa. Este estudo qualitativo, do tipo colaborativo, teve como objetivo identificar as mudanças na relação entre ensino e aprendizagem com a aplicação da ABP na disciplina de História, no Ensino Fundamental, em uma escola pública do interior de São Paulo. Os resultados indicaram que a ABP favorece uma maior aproximação entre professor e alunos, potencializando o processo de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção deste artigo oportunizou, por meio de uma busca bibliográfica, a análise de textos que interconectassem a temática do letramento digital ao ensino da língua materna, a partir do levantamento de produções realizadas entre os anos de 2018 a 2023, publicizados nos sites da Associação Nacional de Pós-Graduação e de Pesquisas em Educação (ANPED), do Scientific Electronic Library Online (SCIELO) da Scielo e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

Na busca, guiada pelo objetivo de analisar como os conceitos de letramento digital e ensino da língua materna têm sido abordados nas produções acadêmicas realizadas entre 2018 e 2023, destacando suas conexões e perspectivas no contexto educacional, verificou-se que o letramento digital mediado pelas tecnologias da comunicação e da informação trata-se de uma temática recente e múltipla, que sugere aprofundamentos teóricos, sobretudo as pesquisas reafirmam a necessidade de fazê-lo no ambiente educativo na medida em que a escola, o professor e o aluno encontram-se atravessados pelo meio digital não podendo assim a escola negar a presença das tecnologias enquanto práticas e metodologias de aprofundamento do conhecimento do aluno.

De modo específico, os trabalhos catalogados abordam amplamente os conceitos e as abordagens teóricas sobre o letramento digital, refletindo sobre as diferentes formas como esse tema tem sido tratado nas produções acadêmicas recentes. Assim, em primeiro lugar, as pesquisas identificadas destacam a diversidade de definições e perspectivas sobre o letramento digital, reconhecendo-o como um campo dinâmico que se expande para além do simples uso das tecnologias, sendo compreendido como um processo complexo que envolve o desenvolvimento de habilidades cognitivas e críticas, a

capacidade de lidar com textos multimodais e interagir de maneira significativa em ambientes digitais.

Esses estudos discutem também como o letramento digital tem sido incorporado nos cursos de formação inicial e continuada de professores, abordando as metodologias adotadas para capacitar os docentes a integrarem as tecnologias ao ensino de forma eficaz. Nas pesquisas relacionadas à formação de professores, é possível observar que a formação inicial, muitas vezes, ainda carece de alargamentos sobre o uso pedagógico das tecnologias digitais. Em contraste, nos cursos de formação continuada, surge uma maior ênfase em metodologias que envolvem o uso das TICs como ferramentas de ensino. Essas iniciativas buscam garantir que os professores desenvolvam as competências necessárias para trabalhar com letramento digital, seja por meio de práticas colaborativas, seja por meio da exploração de ambientes virtuais de aprendizagem e de plataformas digitais interativas.

Além disso, os estudos destacam que o letramento digital não é apenas uma competência técnica, mas um elemento central para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas. Os trabalhos discutem como, na educação básica, o letramento digital é implementado como uma metodologia ativa, transformando a forma como os alunos interagem com os conteúdos e com os próprios professores. As práticas pedagógicas envolvendo o letramento digital são frequentemente apresentadas como um meio para promover a aprendizagem colaborativa, o pensamento crítico e a criatividade, permitindo que os estudantes participem de processos de construção de conhecimento que vão além da simples repetição de informações. Nas pesquisas realizadas na educação básica, o letramento digital aparece como uma habilidade a ser ensinada e como um meio de engajamento e motivação para os alunos.

Contudo, nos trabalhos consultados e analisados, não foi possível sistematizar informações aprofundadas sobre a integração do letramento digital no ensino da língua materna, contribuindo para que os alunos se apropriassem de diferentes formas de expressão e comunicação, enriquecendo o seu aprendizado e ampliando suas competências linguísticas e cognitivas.

Com base nisto, conclui-se que o letramento digital se consolidou como um conceito essencial para a educação contemporânea, sendo cada vez mais explorado tanto na formação de professores quanto na prática pedagógica voltada para a educação básica. E que isto deve ser integrado ao processo de aprendizagem da língua materna, pois, além de possibilitar a fluência no uso das tecnologias, contribui para o desenvolvimento de habilidades críticas, analíticas e criativas. Dessa forma, o letramento digital, aliado ao letramento linguístico, prepara os alunos para uma participação plena e consciente na sociedade atual, em que a comunicação digital e o acesso à informação são fundamentais para a construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

ALVES, Myrna Andreza da Silva. O impacto do gênero fanfiction no letramento digital. 2023. **Dissertação** (mestrado em Letras) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/31812> ; Acesso em 14/11/2024, 19:46.

ARAÚJO, Rita de Cássia Rêgo de. Letramento digital na educação a distância: interfaces com a formação de professores. 2020. 70 f. **Dissertação** (Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância) - Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife.

BARDIN, Laurece. **Análise de conteúdo**. Tradução Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro. São Paulo: edições 70, 2016. Acesso em: dez 2024. Disponível em: <<https://madmunifacs.files.wordpress.com/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf>>.

BESSA, S., & Costa, V. G. da. (2019). Apropriação do Conceito de Divisão por meio de Intervenção Pedagógica com Metodologias Ativas. **Bolema: Boletim De Educação Matemática**, 33(63), 155–176. <https://doi.org/10.1590/1980-4415v33n63a08> Acesso em 16/11/2024, às 10:26.

BOCCATO, V. R. C. **Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação**. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

BOROCHOVICIUS, E., & TASSONI, E. C. M.. (2021). **Aprendizagem baseada em problemas: uma experiência no ensino fundamental**. Educação Em Revista, 37, e20706. <https://doi.org/10.1590/0102-469820706>. Acesso dia 16/11/2024, às 16:52.

CONCEIÇÃO, Elizete de Fatima Veiga da. **Letramento digital: inserções tecnológicas no contexto formador do pedagogo**. 2020. 91f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Ensino de Humanidades e Linguagens) - Universidade Franciscana, Santa Maria - RS .

CORRÊA, Ingrid da Silva Ferreira. Letramento digital: novos desafios para o ensino de língua portuguesa. 2021. 90 f. **Dissertação** (Mestrado em Letras) - Instituto de Letras, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2021. <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/31812> : Acesso em 13/11/2024, 22:10.

LIMA NETO, Newton Vieira; CARVALHO, Alexandra Bittencourt de. Letramento digital: breve revisão bibliográfica do limiar entre conceitos e concepções de professoras e de professores. **Texto Livre**, Belo Horizonte, v. 15, e40207, 2022. DOI: 10.35699/1983-3652.2022.40207.

MARCONI, M. DE A; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1996.

MARTINS, Ana Patrícia Sá; KERSCH, Dorotea Frank. Novos tempos, novas perspectivas: ressignificando a escrita reflexiva na formação inicial de professores na construção do letramento didático-digital. *EDUR – Educação em Revista*, v. 39, e20700, 2023. DOI: 10.1590/0102-469820700. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469820700>. Acesso em: 10 dez. 2024.

MATOS, Juliana Sara Costa. **Letramento digital: limites e possibilidades na educação de jovens e adultos**. 2019. 99 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Educação Básica) – Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <http://www.bdtd.uerj.br/handle/1/17346> . Acesso dia 14/11/2024, às 21:16

MINAYO, Marília Cecília de Souza. **Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta**. In: DESLANDES, Suely Ferreira de; GOMES, Romeu; MINAYO, Marília Cecília de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 29ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010, p. 61-77

MIGUEL, Carolina Costa. **Tecnologia na educação infantil: letramento digital e computação desplugada**. Cad CEDES [Internet]. 2023May;43(120):60–72. Available from: <https://doi.org/10.1590/CC271211>. Acesso em 18/11/2024, às 16:03.

OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno de.; MOTA NETO, João Colares. **A construção de categorias de análise na pesquisa em educação**. In: MARCONDES, Maria Inês. OLIVEIRA, Ivanilde Apoluceno. TEXEIRA, Elizabeth. **Abordagens teóricas e construções metodológicas na pesquisa em educação**. Belém: EDUEPA, 2011, 167-186.

PINHEIRO, Regina Cláudia. **Conceitos e modelos de letramento digital: o que escolas de ensino fundamental adotam?** Linguagem em (Dis)curso – LemD, Tubarão, SC, v. 18, n. 3, p. 603-622, set./dez. 2018. Disponível em; < DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-4017-180309-13617> >. Acesso em 16/11/2024, às 16:27.

SANTOS, Nádson Araújo dos. Práticas de leituras, culturas digitais e (multi)letramentos na escola. **41ª Reunião Nacional da ANPEd, 2023**. Resumo expandido. GT10 - Alfabetização, Leitura e Escrita. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd). ISSN 2447-2808.

Submissão: março de 2025. Aceite: abril de 2025. Publicação: julho de 2025.